

Caderno de Questões



Itaboraí
P R E F E I T U R A

Um novo tempo já começou

Engenheiro Agrônomo Nível Superior



REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

15.01.2012 - TARDE

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – PAU DE SEBO

Carlos Heitor Cony

Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade, uma brincadeira que me parece caipira e que alegra as festas do povo em geral. Mas sei do que se trata. Aparecem os candidatos a um prêmio colocado no topo de um mastro de madeira ensebada com graxa ou outro deslizante qualquer. Todos tentam subir para ficar de posse do prêmio colocado no topo – uma galinha, uma cesta de ovos, uma garrafa de cachaça, um chapéu de couro.

Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo. Sei que é um dos sucessos em qualquer evento rural, os pretendentes se esbofam, agarrados com pernas, mãos e dentes ao poste, mas sempre escorregam e quase nunca chegam lá.

Em todo caso, não tenho motivos para me queixar. Conheço outro tipo de pau de sebo, por sinal, bem mais divertido, tendo no topo, em vez de uma galinha ou um chapéu de couro, um ministério, uma estatal, uma comissão mista, uma embaixada, uma diretoria de verba farta.

São muitos os candidatos que se agarram ao poste ensebado, uns sobem, outros descem, não desanimam, tentam outra vez alcançar a prenda lá em cima. Enquanto houver galinha, cesta de ovos ou cargo de qualquer escalão no próximo governo, não faltarão pretendentes dispostos a dar o vexame, a pagar o mico do sebo.

E, como nas festas caipiras, há torcedores que incentivam os candidatos (que, aliás, não precisam de incentivo), dão conselhos como vencer a viscosidade da graxa, como agarrar sem deslizar, subindo sempre, livrando-se dos rivais, até chegar à prenda cobiçada.

Que é divertido é. Mais do que a corrida de saco, o ovo na colher e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras do interior ou de quermesses paroquiais.

01. “Já vi muita coisa neste mundo”; com essa frase inicial o cronista quer caracterizar-se essencialmente como homem de:
- A) muita idade e bastante viajado.
 - B) muita cultura e experiência de vida.
 - C) grande conhecimento e visão poética.
 - D) bastante experiência e conhecimento de mundo.
 - E) larga experiência profissional e muitas amizades.
02. “Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade...”; o conectivo *mas* tem seu emprego justificado pela oposição entre:
- A) já vi / nunca assisti.
 - B) coisa / pau de sebo.
 - C) mundo / de verdade.
 - D) nunca / pessoalmente.
 - E) muita coisa / nunca assisti.
03. Nesta crônica, o pau de sebo passa a representar:
- A) um cargo político de importância.
 - B) a disputa entre pretendentes a cargos públicos.
 - C) as dificuldades enfrentadas pelos caipiras nas festas.
 - D) as brigas entre partidos políticos para obtenção de ministérios.
 - E) os problemas enfrentados pelo povo para alcançar progresso social.

04. A frase do texto em que se confundem as duas realidades representadas pelo pau de sebo é:
- A) “Conheço outro tipo de pau de sebo, por sinal, bem mais divertido, tendo no topo, em vez de uma galinha ou chapéu de couro, um ministério, uma estatal...”.
 - B) “Aparecem os candidatos a um prêmio colocado no topo de um mastro de madeira ensebada com graxa ou outro deslizante qualquer”.
 - C) “Mais do que a corrida de saco, o ovo na colher e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras...”.
 - D) “Enquanto houver galinha, cesta de ovos ou cargo de qualquer escalão no próximo governo...”.
 - E) “Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo”.
05. “Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade”; o modo de reescrever-se esse segmento do texto que altera o seu sentido original é:
- A) Já vi pessoalmente muita coisa neste mundo, mas nunca assisti a um pau de sebo de verdade.
 - B) Apesar de já ter visto muita coisa neste mundo, nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade.
 - C) Embora já tenha visto muita coisa neste mundo, nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade.
 - D) Nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade, ainda que já tenha visto muita coisa neste mundo.
 - E) Pessoalmente, nunca assisti a um pau de sebo de verdade, mesmo que já tenha visto muita coisa neste mundo.
06. “Mas sei do que se trata”. A frase que **NÃO** segue regras de norma culta é:
- A) Mas sei sobre que discute.
 - B) Mas sei a quem obedece.
 - C) Mas sei a que respondeu.
 - D) Mas sei aonde se dirige.
 - E) Mas sei do que lembra.
07. A alternativa em que o termo negrito **NÃO** funciona como complemento do verbo anterior é:
- A) “Enquanto houver **galinha**,...”.
 - B) “...nunca vi **um pau de sebo ortodoxo**”.
 - C) “Aparecem **os candidatos** a um prêmio”.
 - D) “...não tenho **motivos** para me queixar”.
 - E) “...que animam **as festas de prefeituras** do interior”.
08. “...e outras brincadeiras ingênuas **que animam as festas**...”; a oração negritada poderia ser adequadamente substituída por um adjetivo: *divertidas*. A frase negritada abaixo que também foi corretamente substituída por um adjetivo é:
- A) “Não existe preso político no Brasil, mas apenas cidadãos que foram condenados por atividades políticas **que não são permitidas pela lei**.” (Sen. Eurico Resende) / antiquadas.
 - B) “Tudo é relativo. O tempo **que dura um minuto** depende de que lado da porta do banheiro você está.” (anônimo) / ligeiro.
 - C) “Não sei o que é preferível: o mal que faz bem ou o bem **que faz mal**.” (Michelangelo) / preconceituoso.
 - D) “A única pessoa realmente livre é a **que não tem medo**.” (L.F.Veríssimo) / temerária.
 - E) “Há coisas **que são tão sérias** que você tem que rir delas.” (Niels Bohr) / incríveis.

09. "...com **graxa** ou outro **deslizante** qualquer". Nessa frase, os dois termos negritados estão em relação de coerência. A frase abaixo que mostra uma correspondência incoerente é:
- com azeite ou outro tempero qualquer.
 - com óleo ou outro lubrificante qualquer.
 - com creolina ou outro desinfetante qualquer.
 - com gasolina ou outro combustível qualquer.
 - com detergente ou outro engordurante qualquer.
10. Na frase "E, como nas festas caipiras, há torcedores que incentivam os candidatos..." há uma comparação estruturada com o conectivo **como**. O conectivo que, na forma coloquial popular, poderia substituí-lo é:
- tal qual.
 - que nem.
 - assim como.
 - da mesma forma que.
 - do mesmo modo que.
11. "Enquanto houver galinha, **cesta** de ovos ou cargo de qualquer escalão..."; a palavra negritada tem como homônimo *sexta*. A frase abaixo em que a forma do vocábulo negritado foi empregada **ERRADAMENTE**, em lugar do homônimo, é:
- O vereador teve seu mandato **cassado**.
 - Todos os sábados, ia à **sessão** de cinema.
 - O fazendeiro fez um **acerto** de contas com os agricultores.
 - A dona de casa queria providenciar o **conserto** do forro do sofá.
 - A dona de casa decidiu **cozer** toda a roupa antes de mandar à tinturaria.
12. "...dão conselhos como vencer a viscosidade da graxa, como agarrar **sem deslizar**..."; o termo em negrito poderia ser substituído adequadamente por *firmemente*. A frase abaixo cuja substituição semelhante do termo negritado foi feita de forma **INADEQUADA** é:
- "Há muitas vidas **sem sorte**." (Balzac) / desafortunadas.
 - "Trabalhar **sem pressa** é fazer a tarefa uma só vez." (Nouailles) / lentamente.
 - "Parto **sem dor** só em ginecologia." (Mailson da Nóbrega) / inconscientemente.
 - "O caminho que segui, eu o fiz **sem conhecer nada**." (Sófocles) / intuitivamente.
 - "A única amizade que vale é a que nasce **sem motivos**." (Von Schendel) / naturalmente.
13. O texto lido tem, essencialmente, uma intenção de:
- elogiar a pureza de nosso folclore.
 - manifestar uma experiência de sua longa vida.
 - criticar certos hábitos interesseiros dos políticos.
 - divulgar uma brincadeira de uma festa caipira.
 - ironizar os pobres prêmios de nossas festas populares.
14. "...agarrar sem deslizar..."; o vocábulo *deslizar* está corretamente grafado, já que, ao contrário do que pensa muita gente, nada tem a ver com o adjetivo *liso*. A alternativa abaixo em que aparece um vocábulo grafado **INCORRETAMENTE** é:
- atrazo – atrás.
 - civilizar – batizar.
 - analisar – cortesia.
 - querosene - gasolina.
 - pesquisa – catequese.
15. "Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade,..."; o segmento *assisti pessoalmente* poderia ser substituído por um só verbo: *presenciei*. A frase em que esse mesmo tipo de substituição está corretamente feito é:
- Destruir completamente** um conjunto de apartamentos. / desmoronar.
 - Acabar completamente com** a resistência dos traficantes. / aniquilar.
 - Matar totalmente** as abelhas de uma colmeia. / esquarterar.
 - Pagar integralmente** uma dívida ao banco. / negociar.
 - Amar profundamente** a mulher. / extinguir-se.
16. Num texto, muitas expressões podem ser substituídas por vocábulos simples, de forma adequada. A passagem do texto em que esse tipo de substituição foi feito adequadamente é:
- "...dispostos a **dar o vexame**..." / exibir-se.
 - "...e quase nunca **chegam lá**" / desembarcam.
 - "...tentam **outra vez** alcançar a prenda..." / inovadoramente.
 - "Todos tentam subir para **ficar de posse** do prêmio..." / apoderar-se.
 - "São muitos os candidatos **que se agarram** ao poste..." / desgarrados.
17. O texto desta prova é uma crônica, caracterizada por:
- uma enumeração de uma série de qualidades de um objeto.
 - uma apresentação de uma tese seguida de argumentos.
 - um conjunto de elogios a respeito de uma realidade.
 - um relato cronológico de acontecimentos.
 - uma apreciação pessoal de uma realidade.
18. Na correspondência entre os dois tipos de pau de sebo citados na crônica de Carlos Heitor Cony, a equivalência mal construída é:
- candidatos ao prêmio = postulantes aos cargos.
 - festa caipira = qualquer escalão do governo.
 - pau de sebo = disputa por cargos.
 - torcedores = aliados políticos.
 - prenda = posição desejada.
19. A alternativa cujo vocábulo destacado **NÃO** deve ser retirado do texto, pois, ao contrário dos demais, participa da construção de sentido essencial da frase, é:
- "Conheço outro tipo de pau de sebo, (por sinal), bem mais divertido,...".
 - "...mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo (de verdade)...".
 - "...tentam (outra vez) alcançar a prenda lá em cima...".
 - "...ensebada com graxa ou outro deslizante (qualquer)".
 - "Como (já) disse, nunca vi um pau de sebo...".
20. O trecho do texto em que não está presente a pessoa do cronista é:
- "...e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras do interior ou de quermesses paroquiais".
 - "Sei que é um dos sucessos em qualquer evento rural...".
 - "Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo".
 - "Já vi muita coisa neste mundo...".
 - "Mas sei do que se trata".

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Amanda, Bruna, Carlos, Diego e Érika prestarão vestibular este ano para os cursos de análise de sistemas, economia, engenharia, matemática e pedagogia, cada um para um curso diferente e não necessariamente nessa ordem. Quando questionados por seu professor sobre quem prestará vestibular para qual curso, eles deram as seguintes respostas:

Amanda: “*Eu não farei pedagogia, Bruna não fará análise de sistemas, Diego não fará economia e Érika não fará matemática.*”

Bruna: “*Amanda não fará economia e nem matemática.*”

Carlos: “*Diego não fará engenharia e nem pedagogia.*”

Diego: “*Eu não farei matemática.*”

Érika: “*Quem fará economia não sou eu e nem a Bruna.*”

Se todos fizeram declarações verdadeiras, pode-se concluir corretamente que os estudantes que prestarão vestibular para engenharia e matemática são, respectivamente:

- A) Érika e Bruna.
- B) Érika e Carlos.
- C) Bruna e Carlos.
- D) Amanda e Carlos.
- E) Amanda e Bruna.

22. Considere a seguinte proposição: “Se João tem dinheiro, então ele compra camarão”. Se é verdadeira, podemos afirmar corretamente que:

- A) João comprar camarão é condição necessária para João ter dinheiro.
- B) João comprar camarão é condição suficiente para João ter dinheiro.
- C) João não comprar camarão é condição suficiente para João ter dinheiro.
- D) João comprar camarão é condição necessária para João não ter dinheiro.
- E) João não comprar camarão é condição necessária para João ter dinheiro.

23. Considere verdadeiras as seguintes proposições:

- Alguns analistas de sistemas são economistas.
- Nenhum engenheiro é economista.

Dessa forma, é necessariamente verdadeiro que:

- A) algum engenheiro é analista de sistemas.
- B) nenhum analista de sistemas é engenheiro.
- C) algum engenheiro não é analista de sistemas.
- D) algum analista de sistemas não é engenheiro.
- E) nenhum analista de sistemas não é engenheiro.

24. Um relatório de 80 páginas contém 24 erros de digitação, sendo que nenhuma página possui mais de 4 erros. O número máximo de páginas sem erro é igual a:

- A) 48
- B) 56
- C) 72
- D) 74
- E) 78

25. Na tabela abaixo, em cada coluna, o número da segunda linha foi obtido a partir de operações realizadas com os três números da primeira linha, segundo um mesmo padrão.

(10,2,6)	(2,4,9)	(1,5,9)	(21,27,39)	(8,14,5)
6	3	5	29	x

O valor de x é:

- A) 7
- B) 9
- C) 10
- D) 12
- E) 13

26. No sítio oficial da Prefeitura de Itaboraí estão listados 10 pontos de interesse turístico.

(Fonte: http://www.itaborai.rj.gov.br/home/index.php?pg=pontos_tur%EDsticos - acesso em 15 nov 2011)

Se uma pessoa, em visita a Itaboraí, decide escolher 4 desses pontos para visitar, sem se importar com a ordem, o número máximo de maneiras distintas que poderá fazer sua escolha é igual a:

- A) 1 440
- B) 1 080
- C) 920
- D) 420
- E) 210

27. Um Analista de Sistemas elaborou manuais de utilização e operação de dois sistemas, A e B, por ele desenvolvidos. Em uma determinada repartição pública, onde trabalham 127 funcionários, 76 deles receberam o manual do sistema A, 64 receberam o manual do sistema B, e 45 funcionários dessa repartição não receberam nenhum dos dois manuais.

Ambos os manuais foram recebidos pelo seguinte número de funcionários:

- A) 44
- B) 51
- C) 58
- D) 63
- E) 72

28. A negação da proposição “existem engenheiros bons e todo economista é inteligente” é:

- A) nenhum engenheiro é bom ou algum economista não é inteligente.
- B) algum engenheiro não é bom ou algum economista não é inteligente.
- C) nenhum engenheiro é bom e algum economista não é inteligente.
- D) algum engenheiro é bom ou algum economista não é inteligente.
- E) nenhum engenheiro é bom e nenhum economista é inteligente.

29. Considere as seguintes proposições verdadeiras.
- Existem monitores azuis.
 - Alfredo não é gago e Vera dorme todas as tardes.
 - O Brasil é um país belo.
- É necessariamente verdadeira a seguinte alternativa:
- A) O Brasil não é um país belo e Alfredo é gago.
 - B) Ou o Brasil é um país belo ou Alfredo é não gago.
 - C) Alfredo não é gago ou o Brasil não é um país belo.
 - D) Se Vera dorme todas as tardes então Alfredo é gago.
 - E) Vera não dorme todas as tardes e existem monitores azuis.
30. Um funcionário da prefeitura de Itaboraí deverá, ao longo do ano de 2012, participar de três cursos de capacitação, sendo um em março, outro em julho e o terceiro em novembro. Para o mês de março, ele pode optar entre 5 cursos oferecidos. Em julho serão oferecidos 8 cursos e em novembro, 9 cursos. Sabe-se ainda que, entre os 8 cursos oferecidos em julho, estão todos os 5 oferecidos em março, e que, entre os 9 cursos de novembro, estão todos os 8 cursos de julho. Como o funcionário não poderá escolher o mesmo curso mais de uma vez, o número total de escolhas distintas que ele poderá fazer é igual a:
- A) 224
 - B) 245
 - C) 280
 - D) 315
 - E) 360

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A caracterização do estado de conservação de um fragmento florestal é determinante para a tomada de decisão sobre um processo de restauração florestal. Ao admitir a necessidade de um projeto de restauração, o engenheiro agrônomo deverá encontrar nesse fragmento as seguintes características do dossel e da estatura dos indivíduos arbóreos:
- A) contínuo / alta
 - B) contínuo / baixa
 - C) descontínuo / alta
 - D) descontínuo / média
 - E) descontínuo / baixa
32. O ataque de formigas cortadeiras a uma área que está sendo revegetada pode comprometer todo o trabalho, devido à grande capacidade dessas formigas em provocar desfolha em um curto período de tempo. O controle químico usado no combate a formigas cortadeiras do gênero *Atta* spp deverá fazer uso de:
- A) hidrogel a base de Sulfaramida
 - B) hidrogel a base de Propileno glicol
 - C) iscas granuladas à base de Fipronil
 - D) iscas granuladas à base de Ivermectina
 - E) iscas contendo óleo essencial de eucalipto

33. A caracterização do horizonte diagnóstico, a partir de análise quantitativa das propriedades físicas e químicas, auxilia a determinação da classe do solo. A descrição correta de um horizonte diagnóstico superficial é:
- A) o horizonte B latossólico tem constituintes em elevado estágio de intemperização, não devendo restar mais de 10% de minerais primários
 - B) o horizonte hístico é constituído por material orgânico, possuindo teor de carbono orgânico $\geq 80 \text{ g.kg}^{-1}$ avaliado na TFSA
 - C) o horizonte A chernozêmico apresenta pouca espessura, evidenciando coloração clara e saturação de bases ($V\% \leq 35\%$)
 - D) o horizonte A húmico apresenta saturação de bases ($V\%$) superior a 65 %, possuindo valor e croma superior a 4
 - E) o horizonte concrecionário é constituído por 50 % de material grosseiro, tendo predominância de muscovita
34. Programas de desenvolvimento agrícola baseados na Agroecologia devem ter diretrizes claras e um conjunto de características contrárias aos pacotes tecnológicos e ao enfoque da agricultura convencional criada após a Revolução Verde. A comparação entre as tecnologias empregadas nessas duas formas de agricultura mostra que a diferença da Agroecologia está baseada nas seguintes variáveis relativas a custos de pesquisa; retorno financeiro; participação e envolvimento social, respectivamente:
- A) ausência / elevado / altos
 - B) ausência / elevado / baixos
 - C) muito baixos / elevado / altos
 - D) relativamente baixos / médio / altos
 - E) relativamente altos / elevado / baixos
35. A conversão dos sistemas de cultivo, baseados em monocultura, para sistemas agroecológicos irá requerer do engenheiro agrônomo, o conhecimento da integração dos vários fluxos de energia envolvidos na relação da planta com o ambiente. Para que a conversão seja um processo racional e eficaz será necessária a retirada dos insumos externos; o uso de agroquímicos por meio de MIP e o arranjo espacial do sistema agrícola da seguinte forma, respectivamente:
- A) imediata / eliminação total imediata / replanejamento
 - B) imediata / eliminação gradativa / manutenção
 - C) progressiva / racionalização / replanejamento
 - D) progressiva / racionalização / manutenção
 - E) imediata / racionalização / manutenção
36. A doença conhecida como leprose dos citros tem como sintomas clássicos as manchas marrons circundadas por halo amarelo nas folhas, ramos e frutos verdes e a posterior queda precoce das folhas e frutos. A transmissão dessa doença em uma área de produção de citros irá requerer :
- A) o ácaro da leprose como vetor
 - B) a mosca das frutas como vetor
 - C) a cochonilha branca como vetor
 - D) o vírus CTV como agente causal
 - E) o vírus PmeV como agente causal

37. A eficiência na avaliação populacional de uma praga que esteja presente numa plantação de tomate depende da escolha correta do tipo de armadilha a ser utilizada. Um tipo de armadilha que exige a presença constante do operador durante o processo de amostragem é:
- armadilha de Malaise
 - armadilha luminosa
 - contagem direta
 - bandeja-d'água
 - alçapão
38. Uma bacia hidrográfica compreende toda a área de captação natural da água da chuva e é a unidade de estudo do escoamento superficial para o canal principal e seus tributários. Para o estudo de uma bacia hidrográfica, há a necessidade de ordenamento da bacia, baseado nos canais de drenagem presentes. O método de ordenamento de Sthraler determina que:
- a junção de dois canais de primeira ordem forme um outro canal de primeira ordem
 - a junção de um canal a um canal de ordem superior altere a ordem do último
 - as nascentes sejam classificadas como canais de segunda ordem
 - a ordem do canal na saída da bacia, ou seja, a ordem da bacia
 - o canal de maior comprimento seja o de maior ordem
39. A influência da cobertura florestal na dinâmica da água em zonas ripárias é bastante estudada, devido à importância desse ecossistema para a manutenção da biodiversidade. A manutenção da cobertura florestal nas zonas ripárias será responsável pela promoção de:
- redução de taxas ótimas de infiltração de água no solo
 - rebaixamento do lençol freático através da evapotranspiração
 - o aumento do escoamento superficial pela interceptação das copas
 - elevação do lençol freático através da adsorção do sistema radicular
 - aumento na exportação de sedimentos devido à presença de raízes adventícias
40. Tigmonastismo é um movimento nástico que ocorre nas plantas em resposta a:
- infecção de bactérias simbióticas fixadoras de nitrogênio
 - ataque de organismos fitopatogênicos do solo
 - liberação de cálcio no citossol
 - estímulos mecânicos
 - mudança climática
41. A solução aquosa de Ethel, pulverizada sobre frutos de tomate com o objetivo de acelerar o amadurecimento, irá produzir efeitos fisiológicos devido à ação da seguinte substância:
- etileno
 - auxina
 - citocinina
 - ácido abscísico
 - ácido giberélico
42. O cálculo da capacidade de água disponível, através de uma equação numérica, utiliza como variáveis obrigatórias, além do ponto de murchamento permanente:
- potencial matricial do solo e umidade residual total
 - potencial matricial do solo e umidade volumétrica atual
 - umidade na capacidade de campo e potencial matricial do solo
 - umidade na capacidade de campo e altura da coluna de mercúrio
 - umidade na capacidade de campo e profundidade efetiva das raízes
43. Num projeto de irrigação, as perdas de água por evaporação e transpiração devem ser estimadas, para a correta reposição da água via irrigação, caso o índice pluviométrico local seja inferior ao requisitado pela cultura. O cálculo da estimativa de evapotranspiração referência (ET_o) que deve ser utilizado em projetos de irrigação será calculado através do método de:
- Penman-Monteith
 - regime variável
 - Glover Dumm
 - Tapp-Moody
 - Hooghoudt
44. Os canteiros de *Senecio ceneraria* e *Iresine herbstii*, planejados para ficarem separados por um caminho gramado de 2 metros de largura, indicam que o paisagista desejou que o princípio da composição artística dominante fosse a seguinte característica:
- simetria
 - repetição
 - contraste
 - dominância
 - desequilíbrio
45. A elaboração de um projeto paisagístico possui diversas etapas antes da sua finalização. A primeira etapa a ser realizada será:
- a apresentação de anteprojeto com memorial descritivo das operações
 - o levantamento do memorial botânico com as espécies utilizadas
 - a confecção de anteprojeto e previsão de custos operacionais
 - o dimensionamento da infraestrutura com planilha de custos
 - o levantamento dos atributos e limitações do local de trabalho
46. Na avaliação da aptidão agrícola do solo de uma propriedade onde será implantado um projeto de produção de eucalipto, o levantamento sobre a distribuição quantitativa das classes de tamanho das partículas que compõem este solo informa a seguinte característica:
- textura
 - estrutura
 - transição
 - densidade
 - porosidade

47. A seleção das matrizes e assepsia das ferramentas utilizadas na propagação da bananeira pode garantir o controle da sanidade das mudas produzidas a partir de:
- A) rebento
 - B) rizoma
 - C) estolão
 - D) caule
 - E) folha
48. A diagnose visual da deficiência nutricional em plantas é realizada a partir da observação de um sintoma em um determinado órgão. A manifestação externa da deficiência de nitrogênio em frutíferas será caracterizada de forma clássica e rápida por meio de:
- A) presença de necrose e folhas encurvadas
 - B) amarelecimento da zona e broto terminal
 - C) encurtamento e morte das gemas terminais
 - D) manifestação de clorose geral e raquitismo
 - E) surgimento de manchas necróticas e aumento no tamanho das folhas
49. O comprimento e a declividade da rampa ,em solo de elevada declividade, exerce forte influência nos processos erosivos e na conservação do solo agrícola, pela seguinte razão:
- A) a pedoforma côncava apresenta erosão mais uniforme e laminar
 - B) as perdas de solo por erosão são mais pronunciadas que por lixiviação
 - C) o aumento do comprimento da rampa representa uma redução nas perdas de solo
 - D) a velocidade de escoamento da água é inversamente proporcional à declividade da rampa
 - E) a velocidade de escoamento superficial é inversamente proporcional à declividade da rampa
50. A ferrugem é a mais importante doença da goiabeira. Os danos causados podem ser observados nas folhas, botões florais, frutos e ramos. Esta patologia tem como agente causal:
- A) *Xanthomonas citri*
 - B) *Pseudomonas fici*
 - C) *Botrytis cinerea*
 - D) *Erwinia psidii*
 - E) *Puccinia psidii*



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 30** - *Raciocínio Lógico* e de **31 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - não haverá substituição por erro do candidato;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
 - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!